

Hóspedes da Rua Rosa - A Dama

tom:

Am

Am7

D7

Cada verso escrito, O mito não dito

Vai tratar de você

Toda frase que eu digo sobre estar contigo

Do que foi ao que vai ser

E se não for você desaba uma avalanche em mim

Vai desaguar numa canção que hoje diz assim
Que numa folha de papel manchada de café

Diz logo que você não inventa

E nesse naipe eu sou valete e tu é minha dama
E nesse naipe eu sou valete e tu é minha dama
E nesse naipe eu sou valete e tu é minha dama
E nesse naipe eu sou valete e tu é minha dama
E nesse naipe eu sou valete e tu é minha dama

O encanto renasce quando posso rever

O baralho que li pra você

Eu sou louco e não nego, não tenho superego

Meu destino é ser ou não ser

E se não for você desaba uma avalanche em mim

Vai desarmar um coração que hoje pensa assim
Que num amor previsto por cartas de tarot

Dizem que você me aceita

E nesse naipe eu sou valete e tu é minha dama

(Ninguém é rei)

E nesse naipe eu sou valete e tu é minha dama

(Ninguém é rei)

E nesse naipe eu sou valete e tu é minha dama

(Ninguém é rei)

E nesse naipe eu sou valete e tu é minha dama

(Ninguém é rei)

E tu é minha dama (Ninguém é rei)

E tu é minha dama (Ninguém é rei)

E tu é minha dama (Ninguém é rei)

E tu é minha dama (Ninguém é rei)

E tu é minha dama (Ninguém é rei)

Acordes

